

Gestão de Serviços de Enfermagem

Samira Silva Santos Soares
(Organizadora)



Gestão de Serviços de Enfermagem

Samira Silva Santos Soares
(Organizadora)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof^a Dr^a Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFRP
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatiany Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvío Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Samira Silva Santos Soares

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G393 Gestão de serviços de enfermagem / Organizadora Samira Silva Santos Soares. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-005-3
DOI 10.22533/at.ed.053212304

1. Enfermagem. I. Soares, Samira Silva Santos (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Gestão de Serviços de Enfermagem” reúne 47 artigos científicos originais, produzidos por acadêmicos, professores e pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior (IES).

A obra foi dividida em 2 (dois) volumes, de modo que o volume 1, concentra estudos sobre Tecnologias da Comunicação em Enfermagem; Teorias de Enfermagem e suas contribuições, além de Relatos de experiência.

Por sua vez, o volume 2, apresenta relevantes estudos de revisão da literatura bem como outros que tratam de forma especial sobre a atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente nas mais variadas situações, do nascimento até a morte.

Deste modo a coleção “Gestão de Serviços de Enfermagem” articula teoria e prática e permite ao leitor refletir e revisitar questões ligadas a assistência, ao ensino e ao gerenciamento em saúde e enfermagem, e assim, melhorar suas práxis profissional.

Vale ressaltar que, a Atena Editora segue firme em seu propósito de contribuir com o avanço da ciência, com a divulgação e comunicação científica, sempre prezando pela ótima experiência dos pesquisadores, otimizando canais acessíveis de comunicação e uma plataforma consolidada e confiável, além de uma rápida resposta – fundamental para que os dados não fiquem obsoletos e os estudos sejam compartilhados e impulsionados.

Agradecemos por fim, o comprometimento dos autores para o desenvolvimento dessa obra. Explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico no campo da Saúde e da Enfermagem e os incentive ao desenvolvimento de novas e formidáveis pesquisas.

Samira Silva Santos Soares

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PERCEÇÃO DE ENFERMEIROS GERENTES DA ATENÇÃO HOSPITALAR SOBRE O USO DE TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO

Denise Antunes de Azambuja Zocche

Fernanda Karla Metelski

Rosana Amora Ascari

Carine Vendruscolo

Lara Vandresen

Letícia de Lima Trindade

Gabriele Cristine Metzger

Bruna Chiossi Presoto

DOI 10.22533/at.ed.0532123041

CAPÍTULO 2..... 11

O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO ADOLESCENTE

Fabiola Machado Pinheiro

Gerson Rafael Alvarenga Monteiro Bento

Talita Braga Zille

Soraya Solon

DOI 10.22533/at.ed.0532123042

CAPÍTULO 3..... 22

USO DA TELEDUCAÇÃO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BIOPSISSOCIAL DE GESTANTES EM PERÍODO DE PANDEMIA

Tayná Freitas Maia

Naildes Araújo Pereira

Rainna Fontes Gonçalves Costa

Dejeane Oliveira Silva

DOI 10.22533/at.ed.0532123043

CAPÍTULO 4..... 32

ENFRENTANDO À COVID-19 COM TELEORIENTAÇÃO DE ENFERMAGEM PARA GESTANTES E PUÉRPERAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sthefane Nogueira de Azevêdo

Rita de Cássia Rocha Moreira

Luciane Alves Ribeiro

Maria Cristina de Camargo Fonseca

Cristiane dos Santos Silva

Gléssia Carneiro Guimarães

Elizia Raiane Oliveira Fernandes

Ana Gabrielle Xavier de Melo

Maria Helena Assis Oliveira Melo

Geisiane de Almeida Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.0532123044

CAPÍTULO 5..... 46

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NA APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Hiasmin Batista Rodrigues
Danyela dos Santos Lima
Vannessa Martins de Souza
Emanuella Macêdo Silva

DOI 10.22533/at.ed.0532123045

CAPÍTULO 6..... 57

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E O SUICÍDIO: UM ESTUDO DE CASO POR MEIO DE FERRAMENTAS DE ABORDAGENS FAMILIAR

Rayane Alves Lacerda
Ricardo Costa Frota
Diego Mendonça Viana
Thaís Quixadá Fontenele
Thiago Carvalho Freitas
Francisco Rosemiro Guimarães Neto
Eliany Nazaré Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.0532123046

CAPÍTULO 7..... 69

GRUPOS VIRTUAIS COMO ESPAÇO DE EXPRESSÃO PARA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NA PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mateus Fernandes Antonio
Helder de Pádua Lima
Heliete Feitosa de Matos
Ana Carolina Saggin Brito
Eduardo Gonçalves Pinheiro dos Santos
Soraia Geraldo Rozza Lopes
Guilherme Oliveira de Arruda
Verusca Soares de Souza

DOI 10.22533/at.ed.0532123047

CAPÍTULO 8..... 76

COMUNICAÇÃO DOS PAIS SOBRE PROCEDIMENTO INVASIVO PARA OS FILHOS

Allison Scholler de Castro Villas Boas
Suely Alves Fonseca
Bianca dos Santos Vela
Carlos Henrique Oliveira da Silva
Lais Lorryne da Silva
Letícia Guedes Theodoro
Stefanye de Oliveira Mendonça Lima
Talita Esturari Brito

DOI 10.22533/at.ed.0532123048

CAPÍTULO 9..... 86

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO EFETIVA NA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE PEDIÁTRICO

Iana Christie dos Santos Nascimento
Lânia da Silva Cardoso
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Yara Maria Rêgo Leite
Solange Raquel Vasconcelos de Sousa
Lorena Di Mayo Guedes Monteiro
Felipe de Sousa Moreiras
Erlane Brito da Silva
Daniella Mendes Pinheiro
Carolina Silva Vale
Eliete Leite Nery
Francinalda Pinheiro Santos

DOI 10.22533/at.ed.0532123049

CAPÍTULO 10..... 92

EDUCAÇÃO PERMANENTE COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO NA ATUALIDADE

Fernanda Engroff
Natalia Geny Degasperin
Rafaela Fátima de Godoi
Camila Amthauer

DOI 10.22533/at.ed.05321230410

CAPÍTULO 11 101

ABORDAGEM EDUCATIVA SOBRE EXAME CITOPATOLÓGICO EM SALA DE ESPERA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sheron Maria Silva Santos
Sílvia Letícia Ferreira Pinheiro
José Liberlando Alves de Albuquerque
Eugenio Lívio Teixeira Pinheiro
Janayle Kéllen Duarte de Sales
Jessyca Moreira Maciel
Lívia Monteiro Rodrigues
Karine Nascimento da Silva
Rayanne de Sousa Barbosa
Jameson Moreira Belém
Glauberto da Silva Quirino
Edilma Gomes Rocha Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.05321230411

CAPÍTULO 12..... 111

CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS DA ERGOLOGIA PARA A PESQUISA SOBRE O TRABALHO DA ENFERMAGEM

Gerusa Ribeiro
Denise Elvira Pires de Pires

Magda Duarte dos Anjos Schere
DOI 10.22533/at.ed.05321230412

CAPÍTULO 13..... 125

A CONTRIBUIÇÃO DE MARY GRANT SEACOLE PARA A ENFERMAGEM

Verusk Arruda Mimura
Evelyn Almeida Balduino
Laís de Oliveira Lemes

DOI 10.22533/at.ed.05321230413

CAPÍTULO 14..... 127

MARIA OTÁVIA DE ANDRADE POTI: UMA BIOGRAFIA DA PRIMEIRA ENFERMEIRA GENUINAMENTE PIAUIENSE

Caroline Sampaio Franco
Maria do Rozário de Fátima Borges Sampaio
Tatiane Trigueiro Herreira

DOI 10.22533/at.ed.05321230414

CAPÍTULO 15..... 133

A IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM À SAÚDE DA CRIANÇA NA ATENÇÃO BÁSICA

Ana Patrícia Ricci
Luiza Braga Mercado
Milena Figueiredo dos Santos
Natasha de Souza e Silva Azevedo
Thailine Martins Rodrigues
Vitória Frutuoso de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.05321230415

CAPÍTULO 16..... 146

ENFERMAGEM E O CUIDADO HOLÍSTICO EM UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICAS DE PRONTO ATENDIMENTO: APLICAÇÃO DA TEORIA DE LEVINE

Suelem Maciel do Nascimento
Daniely Bianca Magalhães de Figueiredo Carvalho
Taycelli Luiza de Oliveira Dias
Noely Raquel Nascimento das Neves
Thiago Queiroz de Souza
Andreza Cardoso Ramires
Milena Batista de Oliveira
Ramyres Carmo dos Santos
Maria Luiza Carvalho de Oliveira
Sonia Rejane de Senna Frantz
Elielza Guerreiro Menezes

DOI 10.22533/at.ed.05321230416

CAPÍTULO 17..... 155

VIVÊNCIA PRÁTICA PROFISSIONAL DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA GINECOLOGIA DE UM HOSPITAL ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Geyslane Pereira Melo de Albuquerque

Elisama da Paz Oliveira Lima

Even Gleice Santos de Oliveira

Gabriela Maria Florêncio Pereira

Juliana de Alencar Ramos

Thais Thé Alves Carneiro

Karla da Silva Ramos

Viviane Rolim de Holanda

DOI 10.22533/at.ed.05321230417

CAPÍTULO 18..... 162

OBSERVAÇÃO DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS POR UMA EQUIPE DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Clara de Sales Rondon

DOI 10.22533/at.ed.05321230418

CAPÍTULO 19..... 166

A HUMANIZAÇÃO NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA ENFERMAGEM A UM PACIENTE EM CÂRCERE PRIVADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Christian Boaventura dos Santos

Géssica Cristina Caldas Veiga

Raysa Pereira de Souza

Lilianne de Lima Souza Moraes

DOI 10.22533/at.ed.05321230419

CAPÍTULO 20..... 172

VIVÊNCIAS NAS AULAS TEÓRICAS DE FISIOLOGIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA PLASTICIDADE CEREBRAL

Felipe Teclo Moreira

Guilherme Pereira Silva

Thalis Murilo Puglia

Thaisa Fernanda Queiroz de Souza

Elena Carla Batista Mendes

DOI 10.22533/at.ed.05321230420

CAPÍTULO 21..... 176

QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR MÓVEL

Márcia Germana Oliveira de Paiva Ferreira

Maria do Carmo Clemente Marques Figueiredo

Marta Ferreira de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.05321230421

CAPÍTULO 22.....	184
GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO INTERIOR DO CEARÁ	
Ana Gerússia Souza Ribeiro Gurgel	
Amélia Romana Almeida Torres	
Suzana Mara Cordeiro Eloia	
Telcioneide Souto Angelim Rodrigues	
Suelem Dias Monteiro Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.05321230422	
CAPÍTULO 23.....	198
IDENTIFICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS QUE NÃO GERARAM ATENDIMENTO DO SAMU	
Bruna Cristina Silva Andrade	
Leidiane Silva Pereira	
Joana Emely da Silva Silva	
Renata Layssa Ferreira da Silva	
Carlos Alberto Campos Júnior	
Patrícia Ribeiro Azevedo	
Flávia Danyelle Oliveira Nunes	
Rosilda Silva Dias	
Líscia Divana Carvalho Silva	
DOI 10.22533/at.ed.05321230423	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	203
ÍNDICE REMISSIVO.....	204

CAPÍTULO 3

USO DA TELEDUCAÇÃO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BIOPSISSOCIAL DE GESTANTES EM PERÍODO DE PANDEMIA

Data de aceite: 16/04/2021

Tayná Freitas Maia

Universidade Estadual de Santa Cruz
Itabuna-Bahia
<http://lattes.cnpq.br/4331824906054319>

Naildes Araújo Pereira

Universidade Estadual de Santa Cruz
Itabuna-Bahia
<http://lattes.cnpq.br/0025012986064692>

Rainna Fontes Gonçalves Costa

Universidade Estadual de Santa Cruz
Itabuna-Bahia
<http://lattes.cnpq.br/3380792931671346>

Dejeane Oliveira Silva

Universidade Estadual de Santa Cruz
Itabuna-Bahia
<http://lattes.cnpq.br/5418433917710531>

RESUMO: A gestação é uma condição indispensável para a manutenção da vida humana e geracional. Apesar de não ser um adoecimento, é necessário se atentar para a alimentação, exercícios físicos, cessação do uso de drogas e manutenção de hábitos saudáveis. Neste cenário, evidencia-se a importância das ações de educação em saúde como estratégia para autonomia e corresponsabilização das práticas de saúde, o que significa priorizar ações de promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos. Devido a pandemia do covid-19 não é possível realizar aglomerações, mas a tecnologia tem sido essencial, pensando em não

perder momentos de ensino-aprendizagem com os usuários da Atenção Primária à Saúde (APS). Este trabalho propõe a descrição do percurso de um projeto de intervenção desenvolvido pelas residentes em Saúde da Família, com o objetivo de ofertar informações qualificadas e de forma abrangente, às gestantes adscritas em uma Unidade de Saúde da Família (USF) do Sul da Bahia. A intervenção materializou-se no mês de agosto de 2020, através de informativos audiovisuais apropriados para divulgação em redes sociais compartilhados com as gestantes, pais e familiares através dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Os temas abordados foram: cuidados com o corpo na gestação e recém nascidos, benefícios da amamentação, sinais de parto e ansiedade, bem como políticas públicas e leis de amparo à gestante. No decorrer das intervenções, foi possível observar a aceitação e aquisição das informações pelo público alvo. Dessa forma, podemos afirmar que o objetivo foi alcançado. Não obstante, surgiram reflexões acerca da responsabilidade paterna, no cuidado relacionado à concepção e cuidado do binômio mãe-filho.

PALAVRAS - CHAVE: Coronavírus; gestação; educação em saúde; promoção à saúde; atenção primária à saúde.

USE OF TELE-EDUCATION IN THE PROMOTION OF BIOPSYCHOSOCIAL HEALTH OF PREGNANT WOMEN IN A PANDEMIC PERIOD

ABSTRACT: Pregnancy is an indispensable condition for the maintenance of human and

generational life. Although it is not an illness, it is necessary to pay attention to food, physical exercise, cessation of drug use and maintenance of healthy habits. In this scenario, the importance of health education actions as a strategy for autonomy and co-responsibility of health practices is evidenced, which means prioritizing actions to promote health and prevent diseases and injuries. Due to the covid-19 pandemic, it is not possible to carry out agglomerations, but technology has been essential, thinking of not losing moments of teaching and learning with users of Primary Health Care (PHC). This work proposes the description of the course of an intervention project developed by the residents of Family Health, with the objective of offering qualified and comprehensive information to pregnant women registered in a Family Health Unit (USF) in the south of Bahia. The intervention materialized in August 2020, through audiovisual information appropriate for dissemination on social networks shared with pregnant women, parents and family members through Community Health Agents (CHA). The topics covered were: body care during pregnancy and newborns, breastfeeding benefits, signs of childbirth and anxiety, as well as public policies and laws to support pregnant women. During the interventions, it was possible to observe the acceptance and acquisition of information by the target audience. In this way, we can say that the objective has been achieved. Nevertheless, reflections about paternal responsibility arose, in the care related to the conception and care of the mother-child binomial.

KEYWORDS: Coronavirus; Pregnancy; Health education; health promotion; primary health care.

1 | INTRODUÇÃO

A gravidez é um momento singular para a mulher, marcado por muitas mudanças, devido às transformações físicas, psicológicas e hormonais que envolvem a concepção de um novo ser (PICCININI *et al*, 2008). Essa condição é indispensável para a manutenção da vida humana, sendo que a gestação dura cerca de 40 semanas (280 dias) até o parto. Apesar da gestação não ser um adoecimento, é necessário se atentar para mudanças de estilo de vida no que tange a alimentação, exercícios físicos, cessação, se possível, do uso de drogas e manutenção de hábitos saudáveis, muitas vezes sendo necessário. Nesse contexto, uma abordagem biopsicossocial é de extrema importância (MENDES,2009).

As vivências e sentimentos das gestantes variam de acordo a cada trimestre. O primeiro, muitas vezes vem acompanhado de alegria, medo, dúvidas de estar ou não grávida; no segundo trimestre os movimentos fetais incorporam a gravidez e há uma estabilidade emocional; no terceiro trimestre o medo e a insegurança são latentes devido à proximidade do parto e chegada do novo membro da família (COUTINHO *et al*, 2014).

O Ministério da Saúde do Brasil elaborou em 1984 o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), onde abordava ações educativas, preventivas, de diagnóstico, tratamento e recuperação, englobando a assistência à mulher em clínica ginecológica, no pré-natal, parto e puerpério, no climatério, em planejamento familiar, doenças sexualmente transmissíveis, câncer de colo de útero e de mama, além de outras necessidades identificadas com suporte no perfil populacional das mulheres. Em 2003,

incorporou a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), que incorpora a integralidade e a promoção da saúde como princípios norteadores da atenção às mulheres, além de propor novas ações, como atenção às mulheres rurais, àquelas com deficiência, as negras, as indígenas, as presidiárias e as lésbicas, enfatizando ainda a importância das mesmas recorrerem ao Sistema Único de Saúde (SUS) e participarem nas instâncias do controle social (BRASIL, 2009).

A assistência pré-natal adequada com a detecção e a intervenção precoce das situações de risco, bem como um sistema ágil de referência hospitalar, além da qualificação da assistência ao parto, são os grandes determinantes dos indicadores de saúde relacionados ao binômio mãe/filho, que têm o potencial de diminuir as principais causas de mortalidade materna e neonatal (VIELLAS *et al*, 2014). O acompanhamento longitudinal realizado pela Unidade de Saúde da Família (USF) contribui com uma gestação saudável e parto seguro. Nesse sentido, a integralidade do cuidado busca o trabalho interdisciplinares e multiprofissional, ações de caráter individual e coletivo na perspectiva da promoção e da recuperação da saúde, da prevenção e do tratamento de agravos; com articulação intersetorial em seu território de atuação (BRASIL, 2009).

Neste cenário, evidencia-se a importância das ações de educação em saúde como estratégia essencial para autonomia e corresponsabilização das práticas de saúde, o que significa priorizar ações de promoção e prevenção de doenças e agravos. Vale ressaltar que na gestação, a mulher pode se tornar suscetível a mudanças de comportamentos, visto que, a tensão, falta de informações sobre a gestação, parto e cuidados com o recém-nascido, podem influenciar todo o processo negativamente (ALVES *et al*, 2011).

Cabe ressaltar que o processo de gestação não se restringe à mãe, e implica mudanças nas famílias em suas diversas configurações. Historicamente as mulheres vêm sendo responsabilizadas ou mesmo desamparadas durante a gravidez e puerpério, fato que pode gerar angústias, inseguranças, problemas relacionados à segurança alimentar e nutricional. Nesse sentido, faz-se necessário reafirmar as responsabilidades maternas e paternas, bem como os direitos das gestantes (FITERMAN, MOREIRA, 2018; LEITE *et al*, 2014).

Não se pode ignorar que muitas gestantes não convivem com os pais de seus filhos, vivenciando esse momento sem a participação emocional e financeira. Com o objetivo de assegurar a responsabilização paterna já no período gestacional, a Lei nº 11.804 obriga o pai a contribuir com a alimentação gravídica, assistência médica e psicológica, exames complementares, medicamentos etc. da concepção ao parto (BRASIL, 2008).

De acordo com Sonego *et al*.(2016), o período da gestação pode ser bastante estressante na paternidade, com elevação dos sintomas de ansiedade, depressão e raiva, sendo as questões financeiras a principal preocupação de alguns pais. A autora afirma que a visão sobre paternidade tem se modificado com a participação dos pais no acompanhamento das ultrassonografias e consultas de pré-natal, dando apoio emocional

e material, envolvendo-se nos preparativos para a chegada do bebê e mostrando-se conectados ao binômio mãe-filho. Muitos pais encontram dificuldades em se envolverem, apresentando baixa ligação emocional com a gestação. Nesse sentido, Trindade et al. (2019) constataram que, embora a mãe seja descrita como foco principal de atenção, existe a necessidade de apoio aos homens para que estes possam se relacionar e desempenhar suas funções com seus filhos e a mãe de modo seguro, participativo e afetivo.

No entanto, na atual conjuntura, muitos estabelecimentos de saúde não estão permitindo a entrada de acompanhantes em consultas e exames, visando evitar aglomerações e contaminação pelo novo coronavírus, situação que dificulta um acompanhamento paterno mais estreito, ou mesmo o desenvolvimento de atividades coletivas intramuros (BAHIA, 2020).

A disseminação do SARS COV 2, causador da COVID 19, pode manifestar sintomas leves, como síndrome gripal, ou mesmo evoluir para síndrome respiratória aguda grave podendo levar a óbito. A doença foi descoberta na cidade de Wuhan na China devido um surto de pneumonia de patógeno não identificado e tem alta transmissibilidade através de gotículas (OPAS, 2021).

Devido às mudanças nos corpos e nos sistemas imunológicos, sabemos que as gestantes podem ser severamente afetadas por algumas infecções respiratórias. Portanto, é importante que as gestantes tomem precauções para se protegerem contra a COVID-19, entretanto, é fundamental que continuem com os atendimentos de pré-natal. Tendo em conta a importância da educação em saúde voltada às gestantes e familiares, para além do consultório, de forma coletiva e individual, os grupos de gestantes frequentemente abordados pela literatura como ideal, ainda não estão sendo possíveis, devido a impossibilidade de reunir e aglomerar. No entanto, o uso de tecnologias tem sido essencial para a promoção de momentos de ensino-aprendizagem com esse público, adaptando-se ao contexto pandêmico. (ARAÚJO *et al*, 2011; MASCARENHAS *et al*, 2020).

Diante disso, esse estudo teve como objetivo proporcionar a descrição de um projeto de intervenção direcionado às gestantes e familiares adstritos ao território de uma USF desenvolvido pelos residentes em Saúde da Família de uma Instituição de Ensino Superior do Sul da Bahia.

2 | MÉTODOS

A produção deste artigo se deu a partir de reflexões acerca das experiências cotidianas proporcionadas pelo projeto de intervenção com as gestantes atendidas em uma USF, situada em um município do Sul da Bahia, realizada por uma equipe multiprofissional de um programa de Pós-graduação na modalidade Residência Multiprofissional em Saúde da Família de uma Instituição de Ensino Superior. A equipe foi composta por: 2 enfermeiras, 1 odontóloga, 1 psicóloga, 1 assistente social e 1 fisioterapeuta, que possibilitaram o preparo

da mulher e de sua família para viver a gestação, parto e puerpério de forma saudável.

A proposta de intervenção materializou-se no mês de agosto de 2020, quando foram produzidos materiais informativos audiovisuais (vídeos e cards informativos) apropriados para divulgação em redes sociais, a serem compartilhados via telefone móvel por meio de aplicativo de mensagem, com cerca de 50 gestantes, pais e familiares, através da articulação com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) lotados na referida USF. Para fortalecer a disseminação da informação, além do audiovisual, foram realizadas salas de espera e entrega de material impresso, abordando temáticas específicas para as gestantes que aguardavam consulta pré-natal.

Os temas abordados foram: cuidados com o corpo na gestação (alimentação, sono, adequação dos movimentos corporais); benefícios da amamentação e o vínculo afetivo emocional do binômio mãe-bebê; higiene pessoal (higiene oral e corporal); cuidados com o coto umbilical; sinais do trabalho de parto e ansiedade na gestação; políticas públicas e leis de amparo à gestante e recém-nascido; participação do pai na gestação.

Seguindo um cronograma pré-estabelecido, semanalmente, ao longo do mês, era divulgado o material com determinada temática para os ACS. Devido à situação pandêmica, uma das medidas adotadas para conter a aglomeração na unidade de saúde foi a disponibilização do contato telefônico dos agentes comunitários, para que os usuários pudessem sanar suas dúvidas e realizar o deslocamento apenas em caso de necessidade. Por esse motivo, esses profissionais recebiam o material áudio visual e eram orientados a repassá-los para as gestantes de sua microárea e a quem mais pudesse interessar.

A exposição do conteúdo em sala de espera também foi realizada duas vezes, sem data programada, ao perceber que havia um quantitativo de gestantes aguardando consulta médica ou de enfermagem. Além da exposição do conteúdo, o material impresso no formato de folder foi entregue e deixado no consultório para apreciação e distribuição.

3 | O NOVO FAZER DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS NO PERÍODO PANDÊMICO

O cenário da experiência foi uma unidade de Estratégia de Saúde da Família, localizada em uma área de grande vulnerabilidade social, situada no centro da comunidade. A vulnerabilidade social pode ser de natureza pessoal, social ou ambiental, caracterizada por expor famílias a fatores de risco, que podem colaborar para que os indivíduos desenvolvam patologias físicas ou psíquicas. Caracteriza-se também pela impossibilidade de modificar a condição atual em que se encontram, muitas vezes em condições precárias no que se refere à alimentação, higiene, educação e saúde. A baixa escolaridade é uma das características de famílias que apresentam vulnerabilidade social. Nas Diretrizes Curriculares Nacionais a educação está definida como princípio indispensável ao exercício da cidadania (CARARA, 2018).

A falta de acesso e a desvalorização da educação, a incompreensão geracional

quanto à sua importância, os problemas econômicos e culturais, o envolvimento com drogas e a criminalidade, dentre outras tantas dificuldades, se configuram como fator de risco para o desenvolvimento desde a infância, aumento de comorbidades e, conseqüentemente, dificuldades no processo de ensino-aprendizagem (CARARA, 2018).

A carência de informações, ou informações inadequadas sobre o parto, o medo do desconhecido, bem como os cuidados a serem prestados ao recém-nascido nos primeiros dias são fatores mais comuns de tensão da gestante, que influenciam negativamente durante todo o processo (FALKENBERG *et al*, 2014).

Nessa perspectiva, no processo de construção do SUS, a educação em saúde tem sido essencial para alcançar a comunidade marcada pela pobreza, pois é considerada uma tecnologia de operacionalização da integralidade, participação popular, promoção, prevenção, tratamento e reabilitação (CARARA, 2018). É também uma forma processual de transformação na vida da mulher durante orientações nas consultas e ações como a teleeducação.

Ações educativas devem ser realizadas por todos os profissionais que integram a equipe da unidade de saúde, com o objetivo de levar a população a refletir sobre a saúde, adotar práticas para sua melhoria ou manutenção e realizar mudanças para a solução de seus problemas. Contudo, o profissional precisa ser um instrumento para que a gestante adquira autonomia no agir, aumentando a capacidade de enfrentar situações de estresse, de crise e possa decidir com segurança sobre a vida e a sua saúde. Ademais é um dos momentos na vida dessa mulher, em que ela vivencia uma variedade de sentimentos (FALKENBERG *et al*, 2014).

Com o avanço da tecnologia e aumento no acesso ao aparelho de telefone celular, internet e redes sociais, houve expansão na produção e divulgação de informações, fato que apresenta contradições, pois ao mesmo tempo em que se democratiza os espaços de expressão e de oferta de informação, ocorre também a divulgação de informações de qualidade e fontes questionáveis (DALMOLIN *et al*, 2016).

No campo da educação em saúde, os recursos tecnológicos também vêm sendo utilizados como importantes ferramentas que potencializam práticas colaborativas e aprendizagem autônoma. Dentre os recursos de informação e comunicação, o vídeo educativo se apresenta como um instrumento didático, que proporciona conhecimento, favorece a consciência crítica e a promoção da saúde. Tal aspecto demonstra a relevância de sua aplicabilidade no processo de ensino e aprendizagem, pois combina elementos como imagens, textos e som em um único objeto de promoção do conhecimento (DALMOLIN *et al*, 2016).

Nesse período de pandemia pela Covid- 19, a utilização desses recursos têm sido um dos principais espaços de oferta de informação e comunicação, dado a necessidade de distanciamento social. Desta forma, propõe-se oferecer informações e cuidado através dos materiais audiovisuais, porém mantendo o canal de diálogo aberto, dispondo-se a sanar

eventuais dúvidas que possam ser suscitadas, reconhecendo as famílias como sujeitos ativos e não apenas receptores.

Com o processo educativo numa tendência libertadora, as residentes estimularam a participação das gestantes, com diálogo ampliado, escuta qualificada, de modo a proporcionar o fortalecimento pessoal das participantes. O importante foi ajudar as mulheres, tornando-as agentes de sua recuperação, com uma postura crítica e reflexiva de seus problemas.

Para isso, os vídeos elaborados utilizaram uma linguagem acessível, de modo a levar em consideração o contexto mais amplo do binômio mãe-filho, como o ambiente, família, mudanças físicas, psicológicas e sociais, sem desconsiderar a realidade em que essas famílias estavam inseridas.

A Educação à Distância vem sendo utilizada diante do processo intenso de globalização e criação de tecnologias inovadoras nas diversas áreas do conhecimento. Tem como vantagens a disseminação das informações, diminui as barreiras geográficas e otimiza o tempo para o desenvolvimento das atividades (GIL, 2018). A educação em saúde facilita a criação de vínculos entre a ação dos profissionais e o pensar e fazer no cotidiano da população. Constitui-se em um processo de trocas de saberes e experiências, visa a prevenção de doenças e promove a autonomia dos envolvidos, tornando-os sujeitos ativos e transformadores de sua própria vida ou até mesmo da sociedade. A telecomunicação tem sido essencial para a garantia de diálogos entre comunidade-profissionais durante a pandemia (ARAÚJO *et al*, 2011).

Apesar dos benefícios da teleeducação, existem limitações. Esta metodologia tende a acentuar as desigualdades socioeconômicas, pois nem todos possuem o equipamento necessário (DIAS & PINTO, 2020). Por isso, foi necessário também realizar salas de espera e distribuir material informativo impresso, estando a equipe disponível durante todo o dia para sanar possíveis dúvidas das gestantes e/ou de seus familiares.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intervenção realizada por meio de tecnologia favoreceu a promoção em saúde para o binômio mãe-filho através de orientações e informações qualificadas de forma abrangente. As práticas de teleeducação têm sido uma ferramenta essencial para a continuidade do cuidado durante a pandemia, garantindo não só a informação, mas a segurança de usuárias, usuários e profissionais. No decorrer das intervenções, foi visível a aceitação por parte de usuários e as informações divulgadas foram vistas de forma positiva pela população. Os vídeos foram fornecidos através dos agentes comunitários de saúde, que nos comunicaram a receptividade e elogios da comunidade. Além disso, surgiram reflexões acerca do cuidado relacionado à concepção e cuidado do binômio mãe-filho sendo reconhecida como responsabilidade também do pai. Cabe ressaltar que o

processo de gestação não se restringe à genitora e implica mudanças nas famílias em suas diversas configurações. Historicamente as mulheres vêm sendo responsabilizadas pela gravidez e puerpério, fato que pode gerar angústias, inseguranças ou mesmo problemas vinculados à segurança alimentar e nutricional. Nesse sentido se faz necessário reafirmar as responsabilidades maternas e paternas, bem como os direitos das gestantes. Dessa forma, pretende-se a expansão desse projeto com foco na paternidade.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Maria Luiza Alves et al. **Educação em saúde: estratégia de cuidado integral e multiprofissional para gestantes.** *Rev. ABENO* [online]. 2011, vol.11, n.2, pp. 8-13. ISSN 1679-5954.

BAHIA. **ORIENTAÇÕES ÀS UNIDADES DE SAÚDE DE ASSISTÊNCIA AS GESTANTES, PUÉRPERAS E CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19.** NOTA TÉCNICA COE SAÚDE Nº 69 DE 02 DE JUNHO DE 2020. Disponível em: http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/NT_n_69___Orientacoes_as_unidades_de_saude_de_assistencia_as_gestantes_puerperas_e_crianças_menores_de_2_anos.pdf. Acesso em: 03. mar. 2021.

BRASIL. Lei Nº 11.804, de 5 de novembro de 2008. **Disciplina o direito a alimentos gravídicos e a forma como ele será exercido e dá outras providências.** Brasília, 5 de novembro de 2008. Acesso em: 01 de agosto de 2020. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/L11804.htm>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da Criança: nutrição infantil, aleitamento materno e alimentação complementar.** CADERNOS DE ATENÇÃO BÁSICA. Brasília: Ed. Ministério da Saúde, 2009. 112p.

CARARA, Mariane Lemos. **Dificuldade de aprendizagem e vulnerabilidade social sob a percepção da comunidade escolar.** Trabalho de Conclusão de Curso (Pós Graduação em Educação e Direitos Humanos: Escola, Violência e Garantia de Direitos)- Universidade do Sul de Santa Catarina. Santa Catarina p. 28. 2018.

COUTINHO, et al. **Gravidez e parto: O que muda no estilo de vida das mulheres que se tornam mães?** *Rev Esc Enferm USP* 2014; 48(Esp2):17-24. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342014000800017&script=sci_arttext&lng=pt#:~:text=Os%20resultados%20mostraram%20que%20as,gr%C3%A1vidas%20procuraram%20ter%3B%20nas%20rela%C3%A7%C3%B5es. Acesso às 13:25 no dia 08/07/20

DALMOLIN, Angélica et al. **Vídeo educativo como recurso para educação em saúde a pessoas com colostomia e familiares.** *Rev. Gaúcha Enferm.*, Porto Alegre, v. 37, n. spe, e68373, 2016. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472016000500408&lng=en&nrm=iso>. access on 02 Aug. 2020. Epub Apr 06, 2017.

DIAS, Érika; PINTO, Fátima Cunha Ferreira. A Educação e a Covid-19. **Ensaio: aval.pol.públ.Educ.**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 108, pág. 545-554, setembro de 2020. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362020000300545&lng=en&nrm=iso>. acesso em 03 de março de 2021. Epub em 06 de julho de 2020. <https://doi.org/10.1590/s0104-40362019002801080001>.

FALKENBERG, Mirian Benites et al . **Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva.** Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 19, n. 3, p. 847-852, Mar. 2014 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232014000300847&lng=en&nrm=iso>. access on 08 Mar. 2021.

FITERMAN, Hannah; MOREIRA , Lúcia Vaz de Campos. **O pai na gestação, no parto e aos três meses de vida do primeiro filho.** Polis, Santiago , v. 17, n. 50, p. 47-68, agosto de 2018 . Disponible en <https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-65682018000200047&lng=es&nrm=iso>. accedido en 08 marzo 2021. <http://dx.doi.org/10.4067/S0718-65682018000200047>.

GIL, Lourdes da Silva. **Aceitação de metodologias de ensino à distância na área da saúde: Uma revisão integrativa.** Revista Brasileira de Educação e Saúde. Paraíba, v. 8, n.1, 2018. Disponível em: <https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/REBES/article/view/5533/4896>. Acesso em: 03 de março de 2021.

LEITE, Mirlane Gondim et al . **Sentimentos advindos da maternidade: revelações de um grupo de gestantes.** Psicol. estud., Maringá , v. 19, n. 1, p. 115-124, Mar. 2014. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722014000100013&lng=en&nrm=iso>. access on 08 Mar. 2021.

MASCARENHAS, Victor Hugo Alves et al . **COVID-19 e a produção de conhecimento sobre as recomendações na gravidez: revisão de escopo.** Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto , v. 28, e3348,2020 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692020000100606&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 08 mar 2021.

MENDES, IM. **Ajustamento materno e paterno: experiências vivenciadas pelos pais no pós parto.** Coimbra: Mar da Palavra; 2009.

OPAS. Organização Pan-Americana de Saúde. Organização Mundial de Saúde. **Informativo COVID-19-perguntas e respostas.** Disponível em< <https://www.paho.org/pt/covid19>> Acesso em 08 mar 2021.

PICCININI, C. A., Gomes, A. G., De Nardi, T., & Lopes, R. S (2008). **Gestação e a constituição da maternidade.** Psicologia em Estudo, 13(1), 63-72.

RIOS, Claudia Teresa Frias; VIEIRA, Neiva Francenely Cunha. **Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde.** Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 12, n. 2, p. 477-486, Apr. 2007 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000200024&lng=en&nrm=iso>. access on 04 Mar. 2021.

SILVA. MR; PICCININI, CA. **Sentimentos sobre a paternidade e o envolvimento paterno: um estudo qualitativo.** Estudos de psicologia. Campinas, v. 24, n.4, p. 561-573, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/estpsi/v24n4/v24n4a15.pdf>. Acesso em: 19 ago 2020.

SONEGO, Joice Cadore et al . **A Experiência Paterna da Gestação no Contexto da Reprodução Assistida.** Psic.: Teor. e Pesq., Brasília , v. 32, n. 4, e324218,2016 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722016000400218&lng=en&nrm=iso>. access on 01 Aug. 2020. Epub June 22, 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/0102.3772e324218>

TEIXEIRA, Enéas Rangel; VELOSO, Raquel Coutinho. **O grupo em sala de espera: território de práticas e representações em saúde.** Texto contexto - enferm., Florianópolis , v. 15, n. 2, p. 320-325, June 2006 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072006000200017&lng=en&nrm=iso>. access on 01 Aug. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072006000200017>

TRINDADE, Zeidi et al . Pais de primeira viagem: demanda por apoio e visibilidade. **Saude soc.**, São Paulo , v. 28, n. 1, p. 250-261, Mar. 2019 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902019000100018&lng=en&nrm=iso>. access on 01 Aug. 2020. <https://doi.org/10.1590/s0104-12902019170892>.

VIELLAS, Elaine Fernandes et al . Assistência pré-natal no Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 30, supl. 1, p. S85-S100, 2014 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2014001300016&lng=en&nrm=iso>. access on 08 Mar. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 11, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21

Assistência à saúde 87, 88, 90, 94, 97, 133, 136, 155, 157, 160, 168, 185

Atendimento Pré-Hospitalar 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 199, 202

C

Comunicação 5, 7, 8, 13, 14, 15, 27, 32, 33, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 61, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 80, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 96, 97, 104, 144, 159, 169, 193

Coronavírus 22, 25, 32, 33, 34, 35, 39, 43, 159

Cuidado Holístico 9, 146, 149

E

Educação em Saúde 6, 1, 3, 5, 8, 11, 12, 13, 14, 19, 22, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 37, 67, 102, 103, 104, 105, 108, 136

Enfermagem em emergência 147

Ergologia 8, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124

Estratégia de Saúde da Família 7, 26, 57, 66, 68, 92, 109

Exame citopatológico 8, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 110

G

Gerenciamento 5, 11, 1, 2, 4, 9, 163, 164, 182, 184, 202

H

História da Enfermagem 127, 128, 129, 131, 132

Humanização 10, 41, 151, 157, 166, 167

I

Imunização 8, 92, 93, 94, 96, 98, 184, 186, 187, 188

P

Pais 7, 22, 24, 25, 26, 30, 31, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84

Pandemia 6, 7, 11, 14, 15, 22, 27, 28, 29, 32, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 159

Processo de Enfermagem 7, 9, 2, 6, 8, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 104, 133, 134, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 159

Psicoterapia de grupo 70, 71, 74, 75

Q

Qualidade na assistência 10, 89, 176

R

Racismo 18, 125, 128

Relato de experiência 6, 7, 8, 10, 32, 35, 69, 94, 100, 101, 104, 109, 146, 149, 155, 157, 160, 161, 162, 163, 166

Riscos ocupacionais 11, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197

S

Saúde da criança 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 142, 143, 165

Saúde Mental 15, 19, 44, 62, 66, 68, 70, 72, 75, 150, 151, 195

Segurança do Paciente 8, 4, 7, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 151, 179

Suicídio 7, 57, 58, 60, 61, 62, 66, 67, 200

T

Tecnologias de informação 7, 46, 51, 52, 56

Teleorientação 6, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44

Teoria de Enfermagem 147

Terapêutica 38, 70, 71, 74, 75, 77, 158

U

Unidade de Terapia Intensiva 7, 4, 46, 51, 54, 56, 177

Gestão de Serviços de Enfermagem

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Gestão de Serviços de Enfermagem

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021